

Evento: XVIII Jornada de Extensão

A GESTÃO A PARTIR DE DIFERENTES OLHARES¹ MANAGEMENT FROM DIFFERENT LOOKS

Stéfani Da Silva Korb², Évelin Fernanda Soares³, Rúbia Cristina Wazlawick Vettorato⁴

¹ Pesquisa realizada através do componente curricular Estágio: Gestão dos Processos Educativos do curso de Pedagogia da Unijuí.

² discente do curso de Pedagogia Unijuí e do curso de Letras Espanhol UFPel, bolsista Pibid pedagogia, stefanikorb96@gmail.com

³ Évelin Fernanda Soares discente do curso de Pedagogia Unijuí, bolsista Pibid pedagogia evelinfernanda13@hotmail.com

⁴ discente do curso de Pedagogia Unijuí. rubia_wazlawickv@outlook.com

INTRODUÇÃO

O presente artigo busca relatar e analisar as experiências desenvolvidas por três acadêmicas, no que se refere aos estudos e práticas do “Estágio de Gestão dos Processos Educativos”, realizado em uma escola pública no município de Ijuí, com a equipe diretiva da escola.

Com o propósito de conhecer e reconhecer de forma prática e teórica o processo de gestão existente na escola, pesquisando e analisando os documentos gerais dessa instituição, analisando, refletindo e registrando práticas de gestão na escola, seus objetivos, fundamentos, políticas, processos e resultados, participando de reuniões da equipe gestora e de professores, realizando um paralelo de análise com as políticas atuais de gestão na educação em âmbito nacional, estadual e municipal. Que se baseou nos pilares da educação, de uma gestão educacional e escolar democrática.

Compreendendo a gestão escolar como um “[...] processo que ocorre sob determinada orientação política, constituída a partir da dinâmica de relações que se desenvolvem nos contextos institucionais interno e externo. “Rebelatto, et ali (2012, p.1), faz-se necessário à nossa participação, estudo e reflexão, uma vez que compreende-se a gestão, como princípio fundamental para a formação e desenvolvimento de uma escola de qualidade e democrática.

O Estágio: Gestão dos Processos Educativos nos permite refletir, analisar, sistematizar e aprofundar discussões de conceitos e metodologias trabalhados ao longo do curso, tematizando a gestão de processos educativos escolares e não escolares, nas dimensões pedagógicas, administrativas, políticas e financeiras, na relação com o sistema social mais amplo e na especificidade dos projetos educativos. Promovendo situações de estudos de natureza teórica proporcionando fundamentos para a prática pedagógica de gestão.

METODOLOGIA

A realização desta pesquisa pauta-se em uma metodologia qualitativa, baseada na escuta e na observação, de alguns sujeitos que compõem a equipe diretiva da escola (diretor, vice-diretor e coordenador pedagógico). Utilizamos, como instrumento de pesquisa entrevistas,

Evento: XVIII Jornada de Extensão

semiestruturadas, elaboradas a partir de um roteiro.

Sendo esta uma escola que tem seu funcionamento em três turnos (manhã, tarde e noite) e possuindo uma modalidade de ensino diferenciada em cada um dos turnos, optamos por decompor o nosso grupo, cabendo a cada acadêmica relatar e observar o cotidiano destes sujeitos na escola, realizando também uma entrevista com eles.

Para fundamentar nossa pesquisa nos ancoramos nos estudos de Heloísa Lück, Libâneo; Freitag; Oliveira; na LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e nos documentos da escola o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebemos que o estágio deve ser conduzido como atividade de pesquisa, já que para conhecê-lo, é preciso estudá-lo em todas as suas possibilidades. O estágio necessita ser concebido e vivenciado a partir da sua contextualização histórica, cultural e social.

No curso de pedagogia aprendemos sobre as leis e o funcionamento da escola, a necessidade do professor planejar seu trabalho voltado prioritariamente ao desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos, reconhecendo-a como cidadã, com direito ao respeito, a vez e voz, a escolhas, com características próprias, como um sujeito protagonista e capaz.

Diante disso, o gestor/educador passa a ser um facilitador e articulador das relações, isso é, um agente da participação ativa, na qual sua formação passa a ser vista como instrumento essencial para o desenvolvimento de competências, articulando conhecimentos, valores e habilidades para lidar com as mudanças.

Através desta pesquisa podemos compreender que a gestão escolar está intrinsecamente ligada às políticas, um não é separado do outro, quando falamos em gestão falamos em política, e quando falamos em política na educação falamos em política com e para o povo, portanto falamos também em políticas sociais. Conforme destaca VIEIRA apud Freitag, "a política educacional não é senão um caso particular das políticas sociais". (2006, p.3).

Percebemos que a escola possui uma política educacional, uma base que fundamenta, e objetivos próprios para cada modalidade de ensino, assim como possuem um membro da equipe diretiva (coordenador) específico para cada turno.

Constatamos que o gestor escolar não é o único administrador de uma escola, mas um grande direcionador pedagógico, isso fica evidente quando ele oferece ao corpo docente as melhores condições de trabalho, repercutindo esse encadeamento na organização do seu trabalho com um enfoque voltado a uma escola de qualidade. Pois, a qualidade não acontece por si mesma, isolada, ela precisa ser construída no dia-a-dia da escola por todas as pessoas direta ou indiretamente envolvidas no processo educacional.

Percebemos que gerir uma escola demanda muita responsabilidade, dedicação, complexidade,

Evento: XVIII Jornada de Extensão

onde os trabalhos e as decisões precisam ser discutidas, articuladas e concretizadas no coletivo, para que possa haver uma construção de gestão democrática e participativa, nunca esquecendo que o envolvimento de toda a comunidade escolar é de total valor neste processo, são conceitos indissociáveis que juntos estabelecem a democracia, que é construída mediante a participação qualificada e efetiva, pela cidadania e construção do bem comum.

Pois, foi possível compreender que a Gestão Escolar da Instituição em questão é um trabalho realizado em equipe, não sendo apenas uma pessoa que age e toma decisões, todos os integrantes da equipe gestora participam, o que significa que há preocupação e um compromisso para com a educação.

Quanto aos sinais de superação, destacamos a vontade da equipe gestora em fazer as coisas acontecerem, sua flexibilidade no tratamento com as questões cotidianas da escola e o estabelecimento do diálogo como peça fundamental na busca do entendimento. Nesse contexto analisando a instituição observada, fazemos nossas as palavras da pesquisadora sobre gestão e política educacional como Heloísa Lück, na qual destaca que:

Na escola, o diretor é o profissional a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de um ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados. (2009, p. 17)

A gestão escolar precisa criar as condições que gerem a aprendizagem, para isso é importante a dialogicidade entre a equipe, o compartilhamento de ideias, pensamentos, e companheirismo, que junto com uma formação de qualidade, leva a efetivação, da aprendizagem. A gestão escolar tem objetivos, princípios estabelecidos para o caráter da formação humana e cidadã, ela é a organização da escola, lugar este que tem características únicas, que não as encontramos em outros lugares, como por exemplo, empresas, indústrias, no bar da esquina ou até mesmo na família, é essa formação humana que caracteriza esse lugar que chamamos de escola. Uma gestão potencializada, é a garantia de uma educação que pense o sujeito como um ser capaz de pensar, agir de forma responsável no mundo, e transformá-lo. É preciso compreender que, uma gestão fragilizada ou pautada em princípios que descaracterizam uma formação de qualidade, democrática e em participação, está-se coadjuvando a formação de uma geração de humanos alienados pela força do sistema opressor capitalista neoliberal, sujeitos sem vozes, sem expressões, meros sentimentos robotizados e vazios tomados pelo desejo de consumir e produzir privilégios individuais.

A gestão escolar tem um compromisso social e político, ela é responsável pela transformação e mudança. Cada escola é única e a gestão é o coração desse todo. Cada gestão escolar é um lugar, uma fala, uma voz, uma história, ou várias delas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Valores, crenças e princípios devem sustentar a aprendizagem tanto ao nível da organização como ao nível da investigação. Educando e educador são possuidores de saberes, e de capacidade para colaboração, portadores de um direito à participação. Por isso, durante a realização do estágio ambos os dois, desenvolvem atividades e projetos através do pensar, fazer e refletir em companhia numa base para a construção do saber.

Desta forma, podemos dizer que o presente trabalho foi uma experiência de estágio de sucesso inigualável. Pois, nos deu a oportunidade de aprofundarmos nossos conhecimentos em relação à competência e ações do gestor escolar e da equipe gestora frente à gestão democrática. Necessitando que eles adquiram capacidades múltiplas, assumindo posturas de liderança a qual é uma condição indispensável ao desempenho de seus trabalhos, sem perder o poder de dialogar, desenvolvendo credibilidade, cuidando sempre do relacionamento interpessoal de alunos, professores e pais.

Então, podemos comparar a dinâmica de trabalho de uma escola, ao funcionamento de uma orquestra. O sucesso do trabalho do gestor escolar depende do comprometimento e do saber-fazer dos demais membros dessa orquestra. Isso é, depende de toda equipe de gestão da instituição. Visto que, a atuação do gestor escolar é fundamental para a organização e planejamento do trabalho pedagógico. Em razão disso, se faz de fundamental importância que a escola seja atuante e viva, tendo como foco principal o aluno.

É preciso uma gestão comprometida socialmente com as pessoas e sociedade, que se implique na transformação social, uma escola que fale e que permita ser um lugar de construção do conhecimento e aprendizado.,

Palavras-chave: Estágio; Gestão; Participação; Democracia

Keywords: Internship; Management; Participation; Democracy

REFERÊNCIAS

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

REBELATO, Durei Maria Bernardon, Nardi Elton Luiz. **Gestão democrática do ensino público: uma leitura das opções político-institucionais nos sistemas municipais de ensino do oeste catarinense**. IX APED SUL- Seminário de pesquisa em educação da região sul, 2012.

VIEIRA, SOFIA LERCHE. **Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples**. IV Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste e V Encontro Estadual de Política e Administração da Educação do Rio Grande do Norte, promovidos pela Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), em Natal, RN, 09 de novembro de 2006.

Evento: XVIII Jornada de Extensão